

ALTERNATIVAS PARA AJUSTE DA CARGA ANIMAL EM PASTAGENS DO BIOMA PAMPA

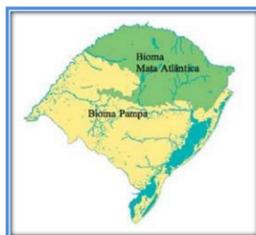
Marcelo Ritzel Tischler¹ & Paulo César de Faccio Carvalho²

1. Bolsista IC, aluno de graduação da Faculdade de Agronomia – UFRGS, e-mail: mtischler@gmail.com;
2. Professor do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – UFRGS;



INTRODUÇÃO

• A produção de bovinos no RS ocorre principalmente em pastagens, essencialmente sobre o Bioma Pampa (Carvalho *et al.*, 2009).



• Manejar as pastagens de forma a adequar a carga animal (Kg de PV ha⁻¹, CA) em função das exigências animais e da disponibilidade de massa de forragem (kg de MS ha⁻¹, MF), possibilita aumentar a produtividade na ordem de 3 vezes, quando comparado ao corrente uso das pastagens naturais (Nabinger *et al.*, 2009).

OBJETIVO

• Comparar diferentes metodologias de ajuste da CA em campo natural da Depressão Central do estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

• Na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS (EEA-UFRGS), localizada em Eldorado do Sul – RS, é conduzido um protocolo de avaliação em pastagem natural que desde 1986 são mantidos níveis de OF (kg de MS 100 kg PV⁻¹ dia⁻¹ = %PV);

• Avaliações mensais: de MF, taxa de acúmulo de forragem (kg MS ha⁻¹ dia⁻¹, TA), os animais são pesados para, então, realizar ajustes na CA de acordo com os tratamentos de oferta de forragem, os quais são: 4, 8, 12 e 16 %PV.

• A partir dos valores de consumo de MS (%PV, CMS) determinados por Da Trindade (2011) com novilhas mestiças de sobre-ano foram calculadas: CA utilizando 100% da TA; CA utilizando 100% da TA descontando estrato superior da pastagem (ES); CA utilizando 60% da TA; CA utilizando 60% da TA e descontando ES.



Figura 1: croqui da área experimental

RESULTADOS

• Apenas a estação do ano apresentou efeito significativo na TA.

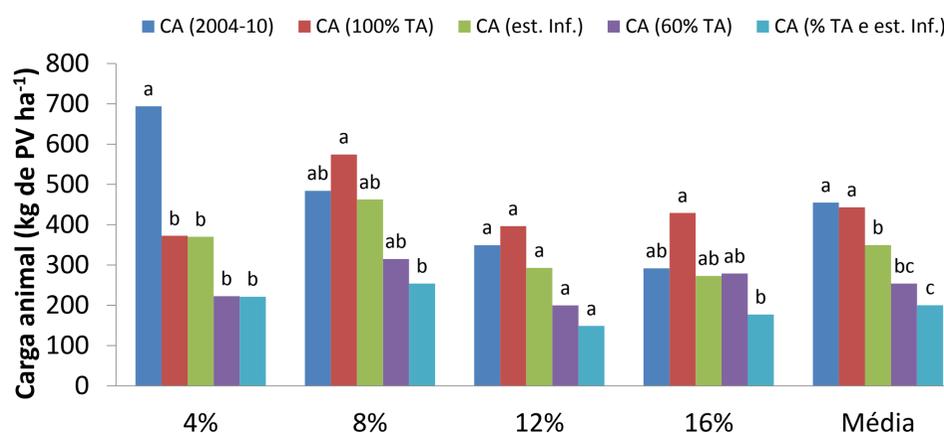
• Primavera e verão são as épocas do ano em que a TA é maior, sendo o outono a pior estação de crescimento da pastagem natural na EEA-UFRGS (Tabela 1).

Tabela 1. Taxa de acúmulo de forragem por estação do ano.

Estação do ano	TA (kg de MS ha ⁻¹ dia ⁻¹)
Outono	0,97 c
Inverno	8,34 b
Primavera	17,11 a
Verão	17,93 a

* Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente pelo método Tukey-Kramer (P<0,10)

Carga animal nos 4 tratamentos de OF por diferentes metodologias de ajuste



* Colunas seguidas pela mesma letra, dentro de cada tratamento de OF e na média dos mesmos, não diferem significativamente pelo método Tukey-Kramer (P<0,10).

CONCLUSÃO

• A CA com base na totalidade da TA e descontando a área de ES não apresentou diferença estatística em relação à metodologia de cálculo da OF, indicando ser um método potencial para a utilização pelos produtores, uma vez que a TA pode ser estimada em função de variáveis climáticas.